BEWARE OF ADOLESCENTS IN SUBSTANCE USE AND THEIR FAMILIES: IN SEARCH OF LIFE PRODUCTIONS -OCCUPATIONAL THERAPY INTERVENTIONS

CUIDADO COM ADOLESCENTES EM USO DE SUBSTÂNCIAS E SUAS FAMÍLIAS: EM BUSCA DE PRODUÇÕES DE VIDA – INTERVENÇÕES DE UMA TERAPIA OCUPACIONAL

Marina Bianco Perrone¹

1. Terapeuta Ocupacional com Especialização em Terapia Ocupacional em Saúde Mental pelo Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM); Supervisora de Terapia Ocupacional do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM) e Coordenadora do Setor de Adolescentes do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM)

E-mail: maperrone90@gmail.com

Como citar:

PERRONE, Marina Bianco. Beware of adolescents in substance use and their families: in search of life productions -occupational therapy interventions. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 131-132. DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.063>

Introdução: A adolescência é uma fase do desenvolvimento, na qual a construção da identidade é uma constante, em meio à experimentações e transgressões. A circulação da convivência familiar passa a ser mais intensa e, neste cenário, uma das vivências comuns, é o uso de substâncias psicoativas. Este fato pode tornar-se recorrente e causar impacto negativo para o sujeito e seu entorno, o que remete estas pessoas à busca de ajuda em serviços de saúde, assistência ou judiciário.

Objetivo: Busca-se discutir uma proposta de intervenção com adolescentes em uso de substâncias e suas famílias, no âmbito da produção de vida e apropriação do cotidiano.

Método: Trata-se de um estudo de caso, pautado na experiência de duas terapeutas ocupacionais, coordenadoras de dois grupos semanais, com adolescentes e com seus familiares, respectivamente, no Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD - UNIFESP/EPM), durante 10 meses.

Resultados: Na chegada dos adolescentes ao serviço, nota-se grande influência das famílias ou equipamentos da rede. O entorno mostra-se bastante fragilizado e os adolescentes com repertório pobre, dificuldade em construir projetos e perceber desejos. Intervenções que propiciem a retomada de suas histórias, experiências criativas, projetos de vida, assim como a retomada dos demais papéis ocupacionais, nos grupos com adolescentes e também nos grupos com familiares, favorecem a ressignificação das relações com a família e com outros contextos de vida.

Conclusão: Favorecer narrativas além das habituais, dotadas de repetições e estigmatizações, assim como, sustentar experimentações construtivas em processos de realização de atividades, permitem vivências inaugurais na rotina destas pessoas. A constância dos espaços compõe transposições para o cotidiano, em narrativas e ações que circulam dentro e fora do *setting*, e vão, gradualmente, compondo o repertório de adolescentes e suas famílias.

Palavras-chave: Adolescência. Saúde Mental. Transtornos relacionados ao uso de substâncias. Família. Terapia Ocupacional.